

Anexo II  
Metas Fiscais

LDO 2016

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**2016**  
**ANEXO II**  
**METAS FISCAIS**

Em atendimento ao disposto no art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e em conformidade com o determinado na Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 637, de 18 de outubro de 2013, o presente Anexo de Metas Fiscais contém os seguintes demonstrativos:

Demonstrativo 1 – Metas Anuais;

Demonstrativo 2 – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

Demonstrativo 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;

Demonstrativo 4 – Evolução do Patrimônio Líquido;

Demonstrativo 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;

Demonstrativo 6 – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;

Demonstrativo 7 – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

**1. Metas Anuais**

## 1.1. Metas Anuais de 2016 a 2018

O demonstrativo em análise estabelece as metas de resultado primário e nominal da Administração Municipal de Coronel Pacheco, Minas Gerais, para o exercício de 2016 e indicando as metas para 2017 e 2018 em valores correntes e constantes, destacando receitas e despesas, totais e primárias, dívida pública consolidada e dívida consolidada líquida.

As metas indicadas para os anos de 2017 e 2018 deverão ser revistas nas próximas proposições de suas diretrizes orçamentárias.

**MUNICÍPIO DE CORONEL PACHECO**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Metas Anuais**  
**2016**

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
	(a)			(b)			(c)		
Receita Total	14.723.135	13.942.362	-	15.703.106	14.081.786	-	16.748.305	14.222.604	-
Receitas Primárias (I)	13.808.402	13.076.138	-	14.727.489	13.206.900	-	15.707.751	13.338.969	-
Despesa Total	14.723.135	13.942.362	-	15.703.106	14.081.786	-	16.748.305	14.222.604	-
Despesas Primárias (II)	14.590.739	13.816.988	-	15.561.899	13.955.158	-	16.597.699	14.094.709	-
Resultado Primário (III) = (I – II)	(782.337)	(740.849)	-	(834.409)	(748.258)	-	(889.948)	(755.740)	-
Resultado Nominal	676.876	640.981	-	761.718	683.071	-	854.595	725.719	-
Dívida Pública Consolidada	833.199	789.015	-	1.592.957	1.428.486	-	2.445.541	2.076.746	-
Dívida Consolidada Líquida	1.095.913	1.037.796	-	1.867.755	1.674.912	-	2.732.980	2.320.837	-
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: PIB Estadual projetado não divulgado

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

a) Receitas primárias: correspondem ao total das receitas orçamentárias deduzidas as operações de crédito, as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e retorno de operações de crédito (juros e amortizações), o recebimento de recursos oriundos de empréstimos concedidos e as receitas de privatizações.

b) Despesas primárias: correspondem ao total das despesas orçamentárias deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com a aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

c) Resultado primário: é o resultado entre as receitas primárias menos as despesas primárias. Indica se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as receitas primárias são capazes de suportar as despesas primárias.

d) Resultado nominal: representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

e) Dívida pública consolidada: corresponde ao montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação decorrente de emissão de títulos, assumidos em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

f) Dívida consolidada líquida/DCL: corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros líquidos dos restos a pagar processados.

## 1.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais

O cálculo das metas descritas no Demonstrativo I foi realizado considerando-se os seguintes parâmetros macroeconômicos, constantes do Relatório Focus do Banco Central de Brasil, de 27 de março de 2015:

Parâmetros Macroeconômicos				
Variáveis	2015	2016	2017	2018
PIB (% de crescimento)	-1,01	1,00	1,00	1,00
IPCA (%)	8,13	5,60	5,60	5,60
IGP-M (%)	6,74	5,50	5,50	5,50
Meta Taxa Selic - média do período (% a.a.)	13,17	12,00	13,17	12,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,25	3,30	3,25	3,30

Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 27/03/2015.

Para efetuar o cálculo em valores constantes de 2015, os valores correntes foram deflacionados com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/IPCA, destacados na tabela acima.

### 1.2.1. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas

As metas anuais de receitas do Município de Coronel Pacheco/MG foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias:

#### Total de Receitas

Especificação	Valores nominais		
	Previsão		
	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES	13.384.695	14.275.581	15.225.763
Receitas Tributárias	547.174	583.593	622.437
Receitas de Contribuições	-	-	-
Receitas Patrimoniais	79.733	85.040	90.700
Rentabilidade de Aplicações Financeiras	79.733	85.040	90.700
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receitas de Serviços	15.440	16.468	17.564
Transferências Correntes	12.606.343	13.445.421	14.340.349
Cota-Parte do FPM	8.175.254	8.719.399	9.299.763
Cota-Parte do ITR	12.923	13.783	14.701
Cota-Parte do ICMS Desoneração - LC 87/96	11.618	12.392	13.217
Cota-Parte do ICMS	1.650.529	1.760.388	1.877.559
Cota-Parte do IPI	30.089	32.092	34.228
Cota Parte do IPVA	102.391	109.206	116.475
Transferências do SUS	437.124	466.218	497.250
Transferências do FUNDEB	1.533.759	1.635.846	1.744.727
Outras Transferências Correntes	652.656	696.097	742.430
Outras Receitas Correntes	136.006	145.059	154.714
RECEITAS DE CAPITAL	3.335.000	3.556.978	3.793.730
Operações de Crédito	800.000	853.248	910.040
Alienações de Bens	35.000	37.330	39.814
Transferências de Capital	2.500.000	2.666.400	2.843.876
Outras Receitas de Capital	-	-	-
DEDUÇÃO FUNDEB	(1.996.561)	(2.129.452)	(2.271.188)
TOTAL	14.723.135	15.703.106	16.748.305

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das principais fontes de receitas do Município:

### 1.2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes são ingressos de recursos financeiros, que podem ser arrecadados no próprio Município ou recebidos por meio de transferências da União ou do Estado, por exemplo.

A base das projeções desta categoria de receitas são as variáveis macroeconômicas citadas, sobretudo os comportamentos esperados para o PIB e para a inflação nos períodos vindouros, aplicados sobre a receita arrecadada em 2014 e a reestimativa da receita para 2015, conforme detalhado a seguir:

Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	10.645.799	-
2014	11.367.849	6,78
2015	12.504.634	10,00
2016	13.384.695	7,04
2017	14.275.581	6,66
2018	15.225.763	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### a) Receita Tributária:

A Receita Tributária de Coronel Pacheco é composta por IPTU, Imposto de Renda Retido nas Fontes, ITBI, ISSQN e Taxas.

O aumento gradual e constante previsto para a Receita Tributária provém da expectativa de continuidade na política de intensificação da fiscalização tributária municipal.

A tabela a seguir mostra o valor arrecadado em 2013 e 2014 e o valor projetado para 2015 a 2018.

Receita Tributária		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	375.137	-
2014	464.724	23,88
2015	511.196	10,00
2016	547.174	7,04
2017	583.593	6,66
2018	622.437	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

A meta de arrecadação desta fonte de receita foi projetada tendo por base os valores arrecadados em 2014, atualizados pela variação estimada do IPCA e do PIB.

**b) Receita Patrimonial:**

Sua principal fonte de arrecadação é proveniente de recursos originados da remuneração de depósitos bancários.

As projeções foram realizadas considerando a arrecadação dos anos de 2013 e 2014, atualizados pela variação estimada do IPCA.

Receita Patrimonial		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	29.935	-
2014	67.718	126,22
2015	74.490	10,00
2016	79.733	7,04
2017	85.040	6,66
2018	90.700	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 eita projetada

**c) Receita de Serviços:**

As principais fontes de arrecadação da Receita de Serviços são compostas pelos serviços de captação, tratamento e distribuição de água e pelos serviços de coleta e destinação final de esgotos.

Considerando que estes serviços são reajustados pelo IPCA, os valores previstos para 2016 a 2018 foram estimados de acordo com sua variação e do PIB projetadas para o período.

Receita de Serviços		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	12.964	-
2014	13.114	1,15
2015	14.425	10,00
2016	15.440	7,04
2017	16.468	6,66
2018	17.564	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### d) Transferências Correntes:

Esta fonte de recursos inclui as transferências constitucionais, legais e voluntárias da União e do Estado de Minas Gerais, as transferências multigovernamentais e as transferências de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Os valores para 2015 a 2018 foram obtidos com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/IPCA e o crescimento estimado do PIB, tomando-se como base a receita realizada em 2013.

Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	10.051.030	-
2014	10.706.781	6,52
2015	11.777.459	10,00
2016	12.606.343	7,04
2017	13.445.421	6,66
2018	14.340.349	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance positiva, situando-se sempre acima dos índices de inflação.

As projeções das transferências correntes são detalhadas a seguir:

FPM		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	6.437.794	-
2014	6.943.382	7,85
2015	7.637.720	10,00
2016	8.175.254	7,04
2017	8.719.399	6,66
2018	9.299.763	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

ITR		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	10.187	-
2014	10.976	7,75
2015	12.074	10,00
2016	12.923	7,04
2017	13.783	6,66
2018	14.701	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada



ICMS Desoneração

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	8.908	-
2014	9.868	10,77
2015	10.854	10,00
2016	11.618	7,04
2017	12.392	6,66
2018	13.217	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

ICMS

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	1.425.197	-
2014	1.401.822	(1,64)
2015	1.542.004	10,00
2016	1.650.529	7,04
2017	1.760.388	6,66
2018	1.877.559	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

IPI

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	25.904	-
2014	25.555	(1,35)
2015	28.111	10,00
2016	30.089	7,04
2017	32.092	6,66
2018	34.228	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

IPVA

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	76.897	-
2014	86.962	13,09
2015	95.658	10,00
2016	102.391	7,04
2017	109.206	6,66
2018	116.475	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

SUS		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	364.801	-
2014	371.256	1,77
2015	408.382	10,00
2016	437.124	7,04
2017	466.218	6,66
2018	497.250	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

FUNDEB		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	1.188.471	-
2014	1.302.647	9,61
2015	1.432.912	10,00
2016	1.533.759	7,04
2017	1.635.846	6,66
2018	1.744.727	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

Outras Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	512.871	-
2014	554.312	8,08
2015	609.743	10,00
2016	652.656	7,04
2017	696.097	6,66
2018	742.430	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### e) Outras Receitas Correntes:

São incluídas neste grupo de receitas as multas, os juros, as indenizações e restituições, a dívida ativa e outras.

De acordo com o histórico recente de arrecadação das outras receitas correntes foram projetados os valores para 2016 a 2018.

Outras Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	177.122	-
2014	115.512	(34,78)
2015	127.063	10,00
2016	136.006	7,04
2017	145.059	6,66
2018	154.714	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

### 1.2.1.2. Receitas de Capital

Esta categoria econômica de receita compreende as operações de crédito, a alienação de bens, as transferências de capital e outras.

São estimados os seguintes valores para o período 2016 a 2018:

Receitas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	522.100	-
2014	499.200	(4,39)
2015	549.119	10,00
2016	3.335.000	507,34
2017	3.556.978	6,66
2018	3.793.730	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

#### a) Operações de Crédito:

Para o período de 2016 a 2018 são previstos seguintes valores relativos à Operações de Crédito:

Operação de Crédito		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	-	-
2014	-	-
2015	-	-
2016	800.000	-
2017	853.248	6,66
2018	910.040	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

### **b) Alienações de Bens:**

Para o período de 2016 a 2018 são previstos seguintes valores relativos à alienação de bens móveis:

Alienação de Bens		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	76.600	-
2014	33.000	(56,92)
2015	36.300	10,00
2016	35.000	(3,58)
2017	37.330	6,66
2018	39.814	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

### **c) Transferências de Capital:**

De acordo com as metas constantes do Plano Plurianual do Município de Coronel Pacheco, para o quadriênio 2014/2017, são projetados os seguintes valores de transferências de convênios firmados com a União e o Estado de Minas Gerais para investimentos em programas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e infra-estrutura.

Transferências de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	445.500	-
2014	466.200	4,65
2015	512.819	10,00
2016	2.500.000	387,50
2017	2.666.400	6,66
2018	2.843.876	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Receita projetada

### **1.2.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas**

As metas anuais de despesas do Município de Coronel Pacheco/MG foram projetadas de acordo com as estimativas de receita, objetivando o equilíbrio orçamentário financeiro e com base nas seguintes despesas orçamentárias:

## Total de Despesas

Valores nominais

Especificação	Valores nominais		
	2016	2017	2018
DESPEAS CORRENTES	11.021.221	11.754.793	12.537.193
Pessoal e Encargos	6.084.724	6.489.723	6.921.679
Juros e Encargos da Dívida	5.482	5.847	6.236
Outras Despesas Correntes	4.931.015	5.259.223	5.609.277
DESPEAS DE CAPITAL	3.671.914	3.916.316	4.176.986
Investimentos	3.545.000	3.780.955	4.032.616
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada	126.914	135.361	144.371
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	30.000	31.997	34.127
TOTAL	14.723.135	15.703.106	16.748.305

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das fontes de despesas do Município:

### 1.2.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes são as aquelas que se realizam de forma contínua, uma vez que estão ligadas à manutenção da ação governamental.

Compreendem as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes.

Os valores realizados de 2013 a 2014 e os previstos para 2015 a 2018 são apresentados na seguinte tabela:

Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	8.885.718	-
2014	9.712.633	9,31
2015	10.454.834	7,64
2016	11.021.221	5,42
2017	11.754.793	6,66
2018	12.537.193	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Despesa projetada

#### a) Despesas de Pessoal e Encargos:

As despesas com pessoal e encargos sociais foram projetadas pela Administração Municipal com base nos valores gastos em 2014 e considerados o crescimento vegetativo da folha de pagamento, o reajuste anual e o preenchimento de cargos públicos necessários à ampliação, expansão ou criação de ação governamental.

Pessoal e Encargos Sociais		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	5.103.000	-
2014	5.507.586	7,93
2015	6.058.344	10,00
2016	6.084.724	0,44
2017	6.489.723	6,66
2018	6.921.679	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Despesa projetada

#### **b) Juros e Encargos da Dívida:**

Os valores realizados em 2013 e 2014, bem como os estimados para o período de 2015a 2018 são apresentados a seguir:

Juros e Encargos da Dívida		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	7.093	-
2014	4.656	(34,35)
2015	5.122	10,00
2016	5.482	7,04
2017	5.847	6,66
2018	6.236	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Despesa projetada

#### **c) Outras Despesas Correntes:**

São incluídas neste grupo de despesas orçamentárias a aquisição de material de consumo, o pagamento de diárias, as contribuições e subvenções, a contratação de serviços terceiros, o pagamento de auxílio-alimentação, além de outras despesas.

Sua projeção teve como parâmetro os valores gastos nos anos recentes.

Outras Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	3.775.625	-
2014	4.200.391	11,25
2015	4.391.368	4,55
2016	4.931.015	12,29
2017	5.259.223	6,66
2018	5.609.277	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Despesa projetada

### 1.2.2.2. Despesas de Capital

Compreendem as despesas de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

As metas anuais de Despesas de Capital para o triênio 2015 a 2018 é a que segue:

Despesas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	717.163	-
2014	666.941	(7,00)
2015	733.635	10,00
2016	3.671.914	400,51
2017	3.916.316	6,66
2018	4.176.986	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Despesa projetada

#### a) Investimentos e Inversões Financeiras:

As projeções anuais para estes 2 grupos da despesa foram calculadas a partir das metas do Plano Plurianual do Município de Coronel Pacheco/MG, período 2015/2018 e são apresentadas abaixo:

Investimentos		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	637.180	-
2014	559.151	(12,25)
2015	615.066	10,00
2016	3.545.000	476,36
2017	3.780.955	6,66
2018	4.032.616	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Despesa projetada

#### b) Amortização da Dívida:

Para previsão dos valores de pagamento da dívida foram considerados os contratos em vigor da Administração Direta e Indireta, incluindo o parcelamento do INSS.

Amortização da Dívida		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	79.983	-
2014	107.790	34,77
2015	118.569	10,00
2016	126.914	7,04
2017	135.361	6,66
2018	144.371	6,66

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual  
2015-2018 Despesa projetada

### 1.2.3. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, a tabela a seguir demonstra as metas de resultados primários projetados para o Município de Coronel Pacheco/MG, para o exercício financeiro a que se refere à LDO e para os dois subseqüentes.

Os dados relativos a receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.

O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional/STN, relativas às normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público/CASP.

#### Meta Fiscal - Resultado Primário

Especificação	Valores nominais					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES ( 1 )	10.646.188	11.367.849	12.504.634	13.384.695	14.275.581	15.225.763
Receitas Tributárias	375.137	464.724	511.196	547.174	583.593	622.437
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-	-
Receitas Patrimoniais						
Aplicações Financeiras ( 2 )	29.935	67.718	74.490	79.733	85.040	90.700
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-
Receitas de Serviços	12.964	13.114	14.425	15.440	16.468	17.564
Transferências Correntes	10.051.030	10.706.781	11.777.459	12.606.343	13.445.421	14.340.349
Outras Receitas Correntes	177.122	115.512	127.063	136.006	145.059	154.714
DEDUÇÃO FUNDEB ( 3 )	(1.542.333)	(1.636.733)	(1.865.284)	(1.996.561)	(2.129.452)	(2.271.188)
RECEITAS FISCAIS CORRENTES ( 4 ) = ( 1 - 2 - 3 )	9.073.920	9.663.398	10.564.859	11.308.402	12.061.089	12.863.875
RECEITAS DE CAPITAL ( 5 )	522.100	499.200	549.119	3.335.000	3.556.978	3.793.730
Operações de Crédito ( 6 )	-	-	-	800.000	853.248	910.040
Alienações de Bens ( 7 )	76.600	33.000	36.300	35.000	37.330	39.814
Transferências de Capital	445.500	466.200	512.819	2.500.000	2.666.400	2.843.876
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-



RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL ( 8 ) = ( 5 - 6 - 7 )	445.500	466.200	512.819	2.500.000	2.666.400	2.843.876
RECEITAS PRIMÁRIAS (9) = ( 4 + 8 )	9.519.420	10.129.597	11.077.679	13.808.402	14.727.489	15.707.751
DESPESAS CORRENTES ( 10 )	8.885.718	9.712.633	10.454.834	11.021.221	11.754.793	12.537.193
Pessoal e Encargos	5.103.000	5.507.586	6.058.344	6.084.724	6.489.723	6.921.679
Juros e Encargos da Dívida ( 11 )	7.093	4.656	5.122	5.482	5.847	6.236
Outras Despesas Correntes	3.775.625	4.200.391	4.391.368	4.931.015	5.259.223	5.609.277
DESPESAS FISCAIS CORRENTES ( 12 ) = ( 10 - 11 )	8.878.626	9.707.977	10.449.713	11.015.739	11.748.947	12.530.956
DESPESAS DE CAPITAL ( 13 )	717.163	666.941	733.635	3.671.914	3.916.316	4.176.986
Investimentos	637.180	559.151	615.066	3.545.000	3.780.955	4.032.616
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada ( 14 )	79.983	107.790	118.569	126.914	135.361	144.371
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL ( 15 ) = ( 13 - 14 )	637.180	559.151	615.066	3.545.000	3.780.955	4.032.616
RESERVA DE CONTINGÊNCIA ( 16 )	-	-	-	30.000	31.997	34.127
DESPESAS PRIMÁRIAS ( 17 ) = ( 12 + 15 + 16 )	9.515.806	10.267.127	11.064.778	14.590.739	15.561.899	16.597.699
RESULTADO PRIMÁRIO ( 9 - 17 )	3.614	(137.530)	12.900	(782.337)	(834.409)	(889.948)

#### 1.2.4. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

O Resultado Nominal mede a variação anual do estoque da dívida pública.

Em conformidade com o art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, trazemos a seguir os resultados nominais apurados em 2013 e 2014 e os projetados para 2016 a 2018.

#### Meta Fiscal - Resultado Nominal

Especificação	Valores nominais					
	2013 (b)	2014 (c)	2015 (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA ( 1 )	373.378	267.846	158.234	833.199	1.592.957	2.445.541
DEDUÇÕES ( 2 )	-72.472	-239.132	-251.160	-262.713	-274.798	-287.439
Ativo Disponível	525.596	465.455	488.867	511.355	534.877	559.482
Haveres Financeiros	5.808	14.238	14.954	15.642	16.361	17.114
( - ) Restos a Pagar Processados	603.876	718.824	754.981	789.710	826.037	864.035
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA ( 3 ) = ( 1 - 2 )	445.850	506.978	409.394	1.095.913	1.867.755	2.732.980
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES ( 4 )	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS ( 5 )	373.378	267.846	192.850	202.493	212.617	223.248
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA ( 3 + 4 - 5 )	72.472	239.131	216.544	893.420	1.655.138	2.509.732
	( b - a* )	( c - b )	( d - c )	( e - d )	( f - e )	( g - f )
RESULTADO NOMINAL	2.258	166.659	-22.587	676.876	761.718	854.595

\* refere-se à Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2011

O cálculo das metas anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado de acordo com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela Secretaria de Tesouro Nacional/STN.

### 1.2.5. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

A Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a seguir a Dívida Consolidada Líquida do Município de Coronel Pacheco/MG, em conformidade com o Anexo 9 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, data-base 31/12/2013 e 31/12/2014 e a prevista para o período de 2015 a2018.

#### Meta Fiscal - Montante da Dívida

Especificação	Valores nominais					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DÍVIDA CONSOLIDADA ( 1 )	373.378	267.846	158.234	833.199	1.592.957	2.445.541
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	373.378	267.846	158.234	833.199	1.592.957	2.445.541
DEDUÇÕES ( 2 )	-72.472	-239.132	-251.160	-262.713	-274.798	-287.439
Ativo Disponível	525.596	465.455	488.867	511.355	534.877	559.482
Haveres Financeiros	5.808	14.238	14.954	15.642	16.361	17.114
(-) Restos a Pagar Processados	603.876	718.824	754.981	789.710	826.037	864.035
DCL ( 3 ) = ( 1 - 2 )	445.850	506.978	409.394	1.095.913	1.867.755	2.732.980

## 2. Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

O demonstrativo a seguir apresenta o comparativo entre as metas de receita, despesa, montante da dívida, resultado primário e resultado nominal, fixadas para 2014, e os valores efetivamente verificados no exercício.

**MUNICÍPIO DE CORONEL PACHECO**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior**  
2016

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas 2014 (a)	% PIB	Metas Realizadas 2014 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	15.440.000	-	10.230.316	-	(5.209.685)	(33,74)
Receitas Primárias (I)	15.319.832	-	10.129.597	-	(5.190.235)	(33,88)
Despesa Total	15.440.000	-	10.379.573	-	(5.060.427)	(32,77)
Despesas Primárias (II)	15.382.951	-	10.267.127	-	(5.115.824)	(33,26)
Resultado Primário (III) = (I-II)	(63.119)	-	(137.530)	-	(74.411)	117,89
Resultado Nominal	(42.548)	-	166.659	-	209.207	(491,70)
Dívida Pública Consolidada	15.543	-	267.846	-	252.303	1.623,26
Dívida Consolidada Líquida	15.543	-	506.978	-	491.435	3.161,77

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal, data-base 31/12/2014

Nota: PIB Estadual de 2014 não divulgado

### 3. Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

De acordo com o § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, compõe, ainda, o Anexo de Metas Fiscais, o comparativo das Metas Anuais fixadas nos três exercícios anteriores com as projetadas para os três exercícios subsequentes.

**MUNICÍPIO DE CORONEL PACHECO**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**

**Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores**

2016

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	14.530.000	15.440.000	6,26	15.830.000	2,53	14.723.135	(6,99)	15.703.106	6,66	16.748.305	6,66
Receitas Primárias (1)	14.420.810	15.319.832	6,23	14.411.027	(5,93)	13.808.402	(4,18)	14.727.489	6,66	15.707.751	6,66
Despesa Total	14.530.000	15.440.000	6,26	15.830.000	2,53	14.723.135	(6,99)	15.703.106	6,66	16.748.305	6,66
Despesas Primárias (2)	14.483.841	15.382.951	6,21	15.731.177	2,26	14.590.739	(7,25)	15.561.899	6,66	16.597.699	6,66
Resultado Primário (3) = (1 - 2)	(63.031)	(63.119)	0,14	(1.320.150)	1.991,53	(782.337)	(40,74)	(834.409)	6,66	(889.948)	6,66
Resultado Nominal	(23.765)	(42.548)	79,04	1.210.762	(2.945,64)	676.876	(44)	761.718	12,53	854.595	12,19
Dívida Pública Consolidada	76.135	15.543	(79,58)	1.528.945	9.736,87	833.199	(45,50)	1.592.957	91,19	2.445.541	53,52
Dívida Consolidada Líquida	-	15.543	#DIV/0!	1.608.564	10.249,12	1.095.913	(31,87)	1.867.755	70,43	2.732.980	46,32

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	16.639.952	16.695.272	0,33	15.830.000	(5,18)	13.942.362	(11,92)	14.081.786	1,00	14.222.604	1,00
Receitas Primárias (1)	16.514.906	16.565.334	0,31	14.411.027	(13,00)	13.076.138	(9,26)	13.206.900	1,00	13.338.969	1,00
Despesa Total	16.639.952	16.695.272	0,33	15.830.000	(5,18)	13.942.362	(11,92)	14.081.786	1,00	14.222.604	1,00
Despesas Primárias (2)	16.587.090	16.633.585	0,28	15.731.177	(5,43)	13.816.988	(12,17)	13.955.158	1,00	14.094.709	1,00
Resultado Primário (3) = (1 - 2)	(72.184)	(68.251)	(5,45)	(1.320.150)	1.834,27	(740.849)	(43,88)	(748.258)	1,00	(755.740)	1,00
Resultado Nominal	(27.216)	(46.007)	69,04	1.210.762	(2.731,68)	640.981	(47)	683.071	6,57	725.719	6,24
Dívida Pública Consolidada	87.191	16.807	(80,72)	1.528.945	8.997,26	789.015	(48,39)	1.428.486	81,05	2.076.746	45,38
Dívida Consolidada Líquida	-	16.807	#DIV/0!	1.608.564	9.471,00	1.037.796	(35,48)	1.674.912	61,39	2.320.837	38,56

A parte superior da tabela apresenta as metas fixadas em valores correntes, enquanto que a parte inferior da tabela expressa o comparativo a preços constantes 2015, adotando-se as seguintes variações anuais para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo/IPCA, como fator de atualização dos valores.

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

Índices de Inflação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
		5,84	5,91	8,13	5,60	5,60

Nota: 2015 - 2018 inflação média (% anual) projetada com base no IPCA

#### 4.Evolução do Patrimônio Líquido

Em atendimento ao § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a Evolução do Patrimônio Líquido do Município de Coronel Pacheco nos anos de 2011 a2013.

**MUNICÍPIO DE CORONE PACHECO**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Evolução do Patrimônio Líquido**  
2016

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	5.697.169	100	5.915.291	100	4.660.985	100
<b>TOTAL</b>	<b>5.697.169</b>	<b>100</b>	<b>5.915.291</b>	<b>100</b>	<b>4.660.985</b>	<b>100</b>

## 5. Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos

Este demonstrativo tem como finalidade destacar a receita de capital oriunda da alienação de ativos, bem como sua aplicação em despesa de capital nos exercícios de 2012 a 2014 em consonância com o inciso III, § 2º do Art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme disposto no Art. 44 da referida lei, é vedada a aplicação de receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.

**MUNICÍPIO DE CORONEL PACHECO**  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos**  
2016

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2014 (a)	2013 (b)	2012 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (1)	33.000	76.600	-
Alienação de Bens Móveis	33.000	76.600	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
DESPESAS EXECUTADAS	2014 (d)	2013 (e)	2012 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (2)	48.850	24.568	-
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	48.850	24.568	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	2014 (g) = (1a - d2) + 3h	2013 (h) = (1b - 2e) + 3i	2012 (i) = (1c - 2f)
VALOR (3)	36.182	52.032	-

Fonte: Anexo 13 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, DATA-BASE 31/12/2014.

## 6. Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

A Lei de Responsabilidade Fiscal em seu art. 14, § 1º estabelece: “a renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado”.

Na mesma norma se define também que a concessão ou ampliação de incentivo fiscal do qual decorra renúncia de receita deve atender alternativamente a um dos seguintes critérios: estar prevista na projeção orçamentária constante das metas fiscais estipuladas ou, em caso negativo, ser acompanhada de medida de compensação, de forma a não comprometer tais metas.

Para o triênio 2016/2018 não está previsto a concessão de benefícios fiscais que representem renúncia de receita.

**MUNICÍPIO DE CORONEL PACHECO**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita**  
2016

AMF - Tabela 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2016	2017	2018	
<b>TOTAL</b>			0	0	0	0

Nota: A LRF em seu art. 14, § 1º estabelece: “a renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado”.

Na mesma norma se define também que a concessão ou ampliação de incentivo fiscal do qual decorra renúncia de receita deve atender alternativamente a um dos seguintes critérios: estar prevista na projeção orçamentária constante das metas fiscais estipuladas ou, em caso negativo, ser acompanhada de medida de compensação, de forma a não comprometer tais metas.

Para o triênio 2016/2018 não está previsto a concessão de benefícios fiscais que representem renúncia de receita.

## 7. Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

A Lei Complementar n.º 101/2000, LRF, define no art. 17 despesa obrigatória de caráter continuado (DOCC) como "a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios".

Para o exercício de 2016, a referida cobertura dar-se-á mediante o aumento permanente de receita, considerando o crescimento real da atividade econômica refletido diretamente na arrecadação municipal.

Nessa apuração foi aplicada a taxa de crescimento esperada para o PIB Nacional de 2%, obtendo-se uma margem de R\$ 235.571,00 para cobertura das despesas obrigatórias de caráter continuado.

**MUNICÍPIO DE CORONEL PACHECO**  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado**  
2016

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

EVENTOS	Valor Previsto
Aumento Permanente da Receita	267.694
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	32.123
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (1)	235.571
Redução Permanente de Despesa (2)	-
Margem Bruta (3) = (1+2)	235.571
Saldo Utilizado da Margem Bruta (4)	
Novas DOCC	-
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (5) = (3-4)	235.571